





Márcio Valadão

Engrandeça ao
Senhor



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: março/2011

Transcrição:

Vanessa Coelho

Copidesque e Revisão:

Adriana Santos e Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Matheus Freitas

INTRODUÇÃO

Consultando os dicionários da língua portuguesa, encontramos os seguintes significados para a palavra 'engrandecer': *"Elevar em dignidade; Enobrecer; Tornar memorável; Exaltar; Louvar; Tornar-se grande. Tornar-se poderoso. Crescer em honras. Elevar-se. Tirar glória"*. Diante destes, podemos ter uma ideia do que significa engrandecer alguém ou alguma coisa. A Bíblia, a nossa única regra de fé e prática, nos ensina que somente Deus deve ser engrandecido, mas como podemos engrandecê-lo? O salmista Davi, no Salmo de capítulo 34, versos 1 a 22, deixa claro que ele louvará a Deus continuamente e se gloriará nele. Então, essa atitude do salmista nos ensina

que glória e louvor devem ser dados apenas a Deus, só Ele é digno de ser engrandecido. “*Engrandecei o Senhor comigo*”, esse é o convite que Davi faz a mim e a você neste momento. Vejamos o texto:

“Bendirei o Senhor em todo o tempo, o seu louvor estará sempre em meus lábios. Gloriar-se-á no Senhor a minha alma; os humildes o ouvirão e se alegrarão. Engrandecei o Senhor comigo, e todos, à uma, lhe exaltemos o nome. Busquei o Senhor, e ele me acolheu; livrou-me de todos os meus temores. Contemplai-o e sereis iluminados, e o vosso rosto jamais sofrerá vexame. Clamou este aflito, e o Senhor o ouviu e o livrou de todas as suas tribulações. O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra. Oh! Provai e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia. Temei o Senhor, vós os seus santos, pois nada falta aos que o temem. Os leõezinhos sofrem necessidade e passam fome, porém aos que buscam o Senhor bem nenhum lhes faltará. Vinde, filhos, e escutai-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor. Quem é o homem que ama a vida e quer longevidade para ver o bem? Refreia a língua do mal e os lábios de falarem dolosamente. Aparta-te do mal e pratica o que é bom; procura a paz e empenha-te por alcançá-la. Os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos ao seu clamor. O rosto do Senhor está

contra os que praticam o mal, para lhes extirpar da terra a memória. Clamam os justos, e o Senhor os escuta e os livra de todas as suas tribulações. Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito oprimido. Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor de todas o livra. Preserva-lhe todos os ossos, nem um deles sequer será quebrado. O infortúnio matará o ímpio, e os que odeiam o justo serão condenados. O Senhor resgata a alma dos seus servos, e dos que nele confiam nenhum será condenado”.

Este salmo foi escrito na época em que Davi fugia de Saul e se fingiu doido na Filístia. Davi foi expulso da presença do rei filisteu, porém nesta ação ele viu a mão de Deus. Certamente esse foi um momento de grande tribulação para Davi, mas podemos observar que ele inicia o salmo 34 com palavras de louvor a Deus. Muitas são as lições que o salmista nos dá, entre elas a de que o Senhor é bom. Davi pediu socorro e Deus que o livrou de sua tribulação, por isso ele pôde afirmar a bondade de Deus em proteger e sustentar os fiéis. Davi, não olhou para a circunstância, ele conhecia o Deus a quem servia, por isso ele O engrandeceu.

Será que é possível aumentar o tamanho de Deus? Ele pode ser ainda maior do que já é? Como engrandecê-lo? Deus é grande e digno de louvor. Assim como o

salmista, devemos engrandecer a Deus em todo o tempo. A adoração não pode ser limitada pelas circunstâncias, ou seja, mesmo em meio à perseguição, momentos de enfermidades, lutas, desemprego, abandono, perdas, choro, dor, da nossa boca deve sair o perfeito louvor a Deus. E é sobre isso que vamos falar ainda mais nesta mensagem. Quero lhe mostrar que o seu nível de adoração precisa estar além, acima das circunstâncias, e que você deve olhar as situações sobre uma óptica diferente. A óptica de Deus.

“Senhor Deus e Pai, que nesta hora o Senhor esteja sondando cada coração, e que cada leitor esteja com o coração nivelado com o teu coração. Que cada um possa anunciar a sua grandeza, através da adoração. Engrandecem o Senhor, pois só tu és digno de todo louvor e adoração. Nenhuma circunstância venha limitar o nível de adoração dos teus filhos, e que eles possam subir com asas como águias, possam subir mais alto, pois a adoração determina a altitude. Que cada um veja as situações sobre a óptica do Senhor Deus. Que a adoração dos teus filhos chegue aos teus ouvidos oh Deus e Pai e que assim venham a se aproximar mais e mais do Senhor e verdadeiramente venham a engrandecer o Senhor em todo tempo. Em nome de Jesus. Amém”!

ADORAÇÃO A DEUS

Chamamos de “culto” as reuniões que acontecem no templo, contudo culto é bem mais que uma reunião de pessoas. Observe os significados para as palavras culto, louvor e adoração, de acordo com o Dicionário Houaiss da língua portuguesa: **Culto:** “Reverência respeitosa a uma divindade”; **Louvor:** “Enaltecimento dos méritos de alguém, celebração ou manifestação honrosa”; **Adoração:** “Ato ou efeito de adorar, culto que se rende a alguém que se considera uma divindade, culto tributado às pessoas da santíssima Trindade”. Essas definições

nos permite concluir que culto, louvor e adoração são basicamente a mesma coisa, logo o culto acontece individualmente, no momento que você se volta para Jesus, que você se converte a Ele. O culto começa no seu coração e não nas reuniões de uma congregação, pois elas começam e terminam, mas o culto a Deus precisa ser eterno em você.

Nas reuniões de culto ao Senhor, temos o louvor, que nos permite enaltecê-lo, e no momento de louvor, adoramos, nos rendemos a Ele. Em seu livro *“Adoração Bíblica”* (pp. 105-112), o Dr. Shedd cita quatro consequências da adoração, são elas: segurança íntima, comunhão íntima da família de Deus, busca da santificação, desejo crescente do adorador para testemunhar (evangelização). Ao praticarmos todas essas ações, proclamamos a grandeza do Senhor, e essa proclamação enche a nossa vida. Isso é adoração. A Palavra do Senhor nos ensina que fomos criados com um propósito, para o louvor da glória de Deus, conforme escrito na carta aos Efésios, capítulo 1, versos de 4 a 14:

“Assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para

a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade. Para o louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado, no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça, que Deus derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência, desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra; nele, digo, no qual formos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade, a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo; em que também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, até ao resgate da sua prosperidade, em louvor da sua glória”.

Algo que precisamos ter entendimento é que, muitas vezes, algumas pessoas permitem que as circunstâncias à sua volta determinem a sua adoração.

Entretanto, a nossa adoração tem que estar desvinculada das circunstâncias. Você pode estar vivendo um tempo bom em sua vida, mas também pode estar vivendo sobre muita pressão, sobre abundância ou escassez, todavia, a sua adoração não pode ser conduzida de acordo com o estado de vida. Não são as circunstâncias que devem medir a nossa capacidade de adorar, pois se formos guiados por elas, não adoraremos. Deus deve ser adorado pelo o que Ele é, e não por aquilo que Ele pode nos dar. Ele é o mesmo ontem, hoje e para sempre. Tudo aquilo que Ele operou na vida dos nossos antepassados, Ele continua operando. Assim como ele restaurou a sorte de Jó, proveu o cordeiro para Abraão, curou a esterilidade de Ana, ressuscitou a Lázaro, abriu o mar Vermelho para o povo de Israel passar, e tantos outros milagres que nem se pode contar, também pode fazer por mim e por você. Ele é poderoso para fazer infinitamente mais do que pedimos ou almejamos. Não importa o tamanho do problema, porque o nosso Deus é maior. *“Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu Deus além de ti, que trabalha para aquele que nele confia”* [...] *“Estas coisas vos*

tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo". (Isaías 64.4 e João 16.33.) O nosso Deus é maior! Adore-o em toda e qualquer circunstância, seja um daqueles que Ele procura: *"Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores"*. (João 4.23.) Querido, se você permitir que as circunstâncias limitem seu nível de adoração, elas vão limitar sua altitude. Não são as circunstâncias que devem determinar sua adoração. A adoração é que determina a sua altitude. Sabe por quê? Porque o ideal de Deus para seus filhos é que possamos subir mais alto. Estar em lugares altos, no sentido espiritual. A Palavra de Deus diz em Efésios capítulo 2, verso 6 que: *"E, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus"*. Ou seja, nosso corpo está aqui na terra, mas no mundo espiritual não, estamos espiritualmente com Cristo. Por isso que a nossa adoração determina a nossa altitude. Onde você está? Como você tem vivido? A sua adoração, o seu modo de viver tem engrandecido a Deus? Muitas vezes as pessoas imaginam que a

adoração é apenas a expressão de um cântico. Adoração é um estado de vida, é uma maneira de viver.

No livro do profeta Isaías capítulo 40, verso 31 diz: *“Mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam”*. Aqueles que esperam no Senhor voam com asas como águias. A adoração faz o cristão levantar voo e ele pode olhar as circunstâncias de cima para baixo. Em Oséias capítulo 4, verso 6 está escrito: *“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Por não conhecer a sua posição, de quem você é em Cristo, de que pode olhar de cima para baixo, você acaba olhando os problemas, as circunstâncias do mesmo nível em que você está. Se você conhece a sua posição de poder olhar de cima para baixo verá as circunstâncias bem abaixo de você.*

SOB A ÓPTICA DE DEUS

Em Colossenses, capítulo 3, verso 1, está escrito: *“Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus”*. Proclamemos esta realidade de que estamos ressuscitados com Cristo, de que foi Ele quem nos colocou nessa posição, de maneira grandiosa, pelo seu próprio sangue derramado ali na cruz. Foi por isso que Maria disse: *“A minha alma engrandece ao Senhor”*. Nós não podemos tornar Deus maior do que Ele é. Ele é a pleno; Ele é incomparável.

Quando eu era menino brincava com uma lente de aumento. Para mim, ela era o máximo, a melhor coisa do mundo. Divertia-me muito com as situações que criava com ela. Uma delas era o que fazia com a minha irmã Ângela. Eu colocava a lente diante do sol, e este projetava nela um raio vermelho. Então, eu mirava esse raio na Ângela que a queimava, diante da dor, ela saía correndo e chorando. Outra arteirice que fazia era pegar papel velho e colocá-lo debaixo da lente para que saísse uma fumaça e fogo. Outros meninos mais novos que eu acreditavam que eu era mágico, porque fazia sair fogo do nada. As formigas também não escapavam das minhas experiências. Como na minha casa havia muitas, eu colocava a lente de aumento sobre elas para que ficassem “gigantes”. Fazia o maior sucesso com tudo isso. Essas minhas experiências me deram alguns ensinamentos, principalmente com as formigas. Quando se fala em engrandecer a Deus não é torná-lo maior do que já é. Quanto mais nos aproximamos de Deus, conhecendo de fato quem Ele é, os caminhos dele, Ele, tal como a formiguinha, sob as lentes de aumento, vai se tornando maior. Na minha óptica a formiguinha estava maior, e é assim também com Deus, quando o adoro, na minha óptica, Ele cresce. É o processo de adoração que faz com que Deus pareça maior.

Se olharmos somente as circunstâncias, aquilo que está ao nosso lado, não veremos a grandeza de Deus. Precisamos começar a vivenciar o princípio chamado de ampliação. Eu tinha um binóculo. O binóculo tem dois lados, e quando você olha por um lado, as coisas ficam grandes, muito grandes, mas quando você olha pelo outro lado, as coisas ficam pequenas, muito pequenas. Amado, o que quero ensinar a você é que o lado pequeno é o lado do medo, do temor, e o lado grande é o lado da fé. Quando você olha uma montanha pelo lado menor ela ficará pequena, mas se você olhar pelo lado maior a montanha ficará maior. Na vida, querido, tudo é uma questão de visão. Em números capítulo 13 diz que Moisés mandou 12 homens que eram príncipes para verem a terra de Israel. Nos versículos 25 a 33 está escrito:

“Ao cabo de quarenta dias, voltaram de espiar a terra, caminharam e vieram a Moisés, e a Arão, e a toda a congregação dos filhos de Israel no deserto de Parã, a Cades; deram-lhes conta, a eles e a toda a congregação, e mostraram-lhes o fruto da terra. Relataram a Moisés e disseram: Fomos à terra a que nos enviaste; e, verdadeiramente, mana leite e mel; este é o fruto dela. O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso, e as cidades, mui grandes e fortificadas; também vimos ali os filhos de

Anaque. Os amalequitas habitam na terra do Neguebe; os heteus, os jebuseus e os amorreus habitam na montanha; os cananeus ao pé do mar e pela ribeira do Jordão. Então, Calebe fez calar o povo perante Moisés e disse: Eia! Subamos e possuamos a terra, porque, certamente, prevaleceremos contra ela. Porém os homens que com ele tinham subido disseram: Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós. E, diante dos filhos de Israel, infamaram a terra que haviam espionado, dizendo: A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra que devora os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura. Também vimos ali gigantes (os filhos de Anaque são descendentes de gigantes), e éramos, aos nossos próprios olhos, como gafanhotos e assim também o éramos aos seus olhos”.

Moisés não mandou que os homens implantassem ali a bandeira de Israel. Não mandou que tomassem posse da terra, eles os mandou espiar a terra. Tudo é uma questão de visão. E nós podemos ver as coisas de duas maneiras. Nós podemos ver pelo lado da fé ou podemos ver a vida pelo lado do medo, do temor e das limitações. E quando aqueles 12 homens voltaram, alguns estavam radiantes com o que viram. O cacho de uvas era tão grande

que foi necessário dois deles para carregá-lo. Quando chegaram, houve uma grande festa, mostraram o fruto da terra e disseram que realmente a terra era boa, que manava leite e mel. Mas de repente dez deles inverteram o binóculo. E começaram a ver a terra com outros olhos. E disseram: *“A terra traga as pessoas, é habitada por gigantes”*. E quando eles começaram a falar dos gigantes, o povo se inflamou de tal forma que queriam voltar para o Egito, para serem escravos novamente. E diziam: *“É melhor viver no Egito como escravo do que viver com gigantes. Esmagados por eles”*. E os dez homens disseram: *“Nós éramos como gafanhotos diante deles”*. O gafanhoto colocado sobre a lente de aumento torna-se um gigante, porém a realidade é diferente, a forma que ele ganha é irreal, ela não tem o poder de aumento fisicamente, apenas ilusoriamente. A lente é que aumenta. O modo de vermos as coisas influencia a realidade, a verdade. Um gafanhoto grande mede aproximadamente 2,5 cm, já a altura média de um homem é 1,80m, então façamos um cálculo entre um homem e um gafanhoto. Eles disseram que eram como gafanhotos aos olhos dos gigantes. Se calcularmos a altura de um homem, 1,80m, pelo

tamanho de um gafanhoto, 2,5cm, veremos que o tamanho do homem é 72 vezes maior do que o gafanhoto. Isso quer dizer que o homem de 1,80m viraria um homem de 130m. Imagine um homem de 130m, do tamanho de um prédio de 40 a 45 andares. Eles disseram que a terra era habitada por homens de 130 metros, e que eles eram como gafanhotos. Eles usaram apenas um lado do binóculo, por isso enxergaram apenas os gigantes, mas se eles tivessem invertido o lado do binóculo veriam que tudo era pequeno, bem pequeno. Tudo na vida também é uma questão de perspectiva. Depende de como nós a enxergamos.

Se você olhar pela óptica do medo, da incredulidade, do temor, o que vai acontecer? Você olhará um homem de 1,80m e vai vê-lo com 130m. Por isso que aquele povo ficou apavorado, correndo de um lado para o outro. Todos que disseram que iriam morrer esmagados, morreram no deserto. Somente Josué e Calebe inverteram a história, em vez de olharem a situação pelo lado aumentativo da lente do binóculo, olharam pelo lado diminutivo.

Tal como Josué e Calebe, você também precisa olhar para um "homem" de 130m como se ele medisse

2,5cm. Um gigante, aos olhos daquele que teme ao Senhor torna-se um gafanhoto. Tudo dependerá de que lado do binóculo você está olhando. É uma questão de visão. Aos olhos dos dez espias, eles eram como gafanhotos, e os outros homens eram como gigantes. Muitas vezes você olha para os problemas, para os demônios, para as circunstâncias, para as dificuldades e você vê tudo tão grande. Jesus certa feita disse: “[...] *Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui pra acolá, ele passará. Nada vos será impossível*”. (Mateus 17.20.) Quando olhamos para a montanha pelo lado maior do binóculo, ela pode se tornar o Everest, contudo, se olharmos para ela com os olhos da fé, veremos um montículo. Talvez o nosso maior problema seja de fato olharmos para o tamanho dos problemas em vez de olharmos para o tamanho de Deus.

ADORAÇÃO ALÉM DAS CIRCUNSTÂNCIAS

Deus não vai ficar maior, mas eu preciso vê-lo do tamanho que Ele é. Jesus Cristo abriu o coração e disse: *“Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra”*. (Mateus 28.18.) Não há limites para o Senhor. Toda a autoridade lhe foi dada no céu e na terra. Ele tem todo poder, toda a autoridade. Nós é que colocamos os limites, e, muitas vezes, por causa da nossa

incredulidade, por falta de conhecimento; ou até mesmo por causa das circunstâncias e situações que nós mesmos criamos, vivemos machucados, amargurados, tristes e desanimados.

O meu filho André, quando garoto, foi muito levado. Ele me fazia perguntas que me deixavam sem respostas. Certa vez precisei buscar um pastor no aeroporto da Pampulha e levei o André, ele estava com quatro anos. O voo atrasou, por isso tivemos que esperar. Os aviões ora alçavam voo, ora aterrissavam, e o André observava tudo atentamente e fazia perguntas. Havia aviões pequenos e aviões enormes. Então, ele olhou para mim e disse: *"Pai, eu gosto mais do filhotinhos"*. Ele achava que os aviões eram filhotinhos. Um avião enorme iria aterrissar, mas de longe era parecia pequeno, somente à medida que se aproximava da pista era possível ver o real tamanho dele. Quando ele pousou, o André viu que ele não era um *"filhotinho"*, mas um *"paizão"*. De longe, a máquina aparentava um tamanho, de perto, apresentava o verdadeiro tamanho. Os aviões não mudaram de tamanho, o olhar do André sobre eles é que mudou. Tudo é uma questão de perspectiva.

Quando começamos a olhar a vida pela óptica de Deus, quando tomamos posse da Palavra que diz: *"em*

todas as coisas somos mais que vencedores”; compreendemos que devemos engrandecer a Deus.

Todos passamos por momentos aparentemente complicados. Homens e mulheres da Bíblia que deixaram precisos exemplos e um grande legado também demonstraram que experimentaram a dor como nós experimentamos. O apóstolo Paulo em 2 Coríntios, abriu o coração e falou das lutas que ele vivenciou. Ele experimentou muito sofrimento, grandes batalhas e desencontros. Vejamos o que ele disse através do textos, 2 Coríntios capítulo 2, verso 4, e versos 24 a 29 do capítulo 11:

“Porque, no meio de muitos sofrimentos e angústias de coração, vos escrevi, com muitas lágrimas, não para que ficásseis entristecidos, mas para que conhecêsseis o amor que vos consagro em grande medida” [...] *“Cinco vezes recebi dos judeus uma quarentena de açoites menos um; fui três vezes fustigado com varas; uma vez, apedrejado; em naufrágio, três vezes; uma noite e uma dia passei na voragem do mar; em jornadas, muitas vezes; em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos entre patrícios, em perigos entre gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos*

irmãos; em trabalhos e fadigas, em vigílias, muitas vezes, em fome e sede, em jejuns, muitas vezes; em frio e nudez. Além das coisas exteriores, há o que pesa sobre mim diariamente, a preocupação com todas as igrejas. Quem enfraquece, que também eu não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu não me inflame”?

Paulo compartilhou suas lutas e dores, mas em nenhum momento disse que havia desistido de lutar por causa do tamanho dos problemas. Podemos notar que ele viveu uma vida de adoração a Deus, engrandecendo-o em todo o tempo. Paulo nos ensina que não são as circunstâncias que devem medir nosso nível de adoração. Em nossa vida, não experimentamos circunstâncias tão massacrantes, tão terríveis como Paulo experimentou, mas nada do que sofreu foi impedimento para ele reconhecer a grandeza de Deus em sua vida, o cuidado de Deus em toda e qualquer circunstância. Por isso ele declarou em Filipenses, capítulo 4, versos de 10 a 13, que vivia contente sobre toda e qualquer circunstância:

“Alegrei-me, sobremaneira, no Senhor porque, agora, uma vez mais, renovastes a meu favor o vosso cuidado; o qual também já tínheis antes, mas vos

faltava oportunidade. Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece”.

Muitas vezes, as pessoas se afligem tanto por coisas tão pequenas. Alguns desistem da caminhada com Jesus por conta de uma decepção com alguém. Dizem que não frequentarão mais a igreja porque um irmão não os cumprimentou ou deixou de visitá-lo. Por coisas tão minúsculas deixam de adorar, de engrandecer a Deus através da comunhão com os irmãos. Muitas pessoas colocam as situações, os problemas acima de Deus. Isso apenas confirma que a motivação delas está errada, está nas pessoas e não no Eterno. Nada pode nos afastar de Deus, não podemos permitir que situações interfiram no nosso relacionamento com Ele. Deus é maior que tudo. Se nos achegarmos a Ele, veremos o quanto Ele é grande e poderoso. Não há problema nem circunstância que supere a grandeza de Deus. A adoração nos aproxima, faz com que

vejamos Deus do tamanho que Ele é. Não meça sua adoração pelas circunstâncias que você vive. Não coloque uma condição para adorar a Deus. A adoração é vida com Deus, é intimidade com Ele. Ela faz com que enxerguemos o tamanho dos problemas como de fato são, pequenos. Viva essa verdade!

Falamos de Paulo, do que ele sofreu por amor ao evangelho. Paulo sofreu pelo bem que praticou. Pelo amor ao próximo. No capítulo 16 do livro de Atos, encontramos Paulo cheio de piedade e compaixão por uma moça possessa por um espírito adivinhador. A Palavra nos ensina a expulsar os demônios na vida de alguém, e foi isso que Paulo fez. A grande diferença é que hoje nós expulsamos os demônios e não somos presos por isso, mas na época de Paulo, ele fez o bem e pagou um preço alto por isso. Veja o capítulo 16, versos 16 a 26:

“Aconteceu que, indo nós para o lugar de oração, nos saiu ao encontro uma jovem possessa de espírito adivinhador, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores. Seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens são servos do Deus Altíssimo e vos anunciam o caminho da salvação. Isto se repetia por muitos dias. Então, Paulo, já indignado, voltando-se, disse ao

espírito: Em nome de Jesus Cristo, eu te mando: retira-te dela. E ele, na mesma hora, saiu. Vendo os seus senhores que lhes desfizera a esperança do lucro, agarrando em Paulo e Silas, os arrastaram para a praça, à presença das autoridades; e, levando-os aos pretores, disseram: Estes homens, sendo judeus, perturbam a nossa cidade, propagando costumes que não podemos receber, nem praticar, porque somos romanos. Levantou-se a multidão, unida contra eles, e os pretores, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los com varas. E, depois de lhes darem muitos açoites, os lançaram no cárcere, ordenando ao carcereiro que os guardasse com toda a segurança. Este, recebendo tal ordem, levou-os para o cárcere interior e lhes prendeu os pés no tronco. Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam. De repente, sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas, e soltaram-se as cadeias de todos”.

Paulo e Silas apanharam muito, foram açoitados no cárcere. As prisões daquela época eram indiscutivelmente piores do que as de hoje (que são terríveis, indignas de um ser humano). Além de estarem presos num cubículo, também estavam acorrentados,

uma situação humilhante, desumana. Eles poderiam blasfemar contra Deus, pois estavam vivendo uma situação muito difícil. Mas Paulo e Silas não determinaram sua adoração pelas circunstâncias. Eles haviam aprendido a engrandecer Deus, por isso perto da meia noite estavam adorando a Ele.

Adoração é esse vento que nos eleva. É como se fôssemos uma máquina, uma avião que levanta voo, que decola e começa a quebrar a lei da gravidade, e pela lei da aerodinâmica voa. Quando começamos a adorar, o vento de Deus, que é o Espírito do Senhor, faz com que alcemos voos altos, como a águia. A adoração move as circunstâncias, ela movimentada o mundo à nossa volta. Quando vivemos a essência da adoração, tanto pode ser meia-noite quanto meio-dia, os céus se movem, os alicerces se movem e Deus muda situações.

Às vezes querido, a escuridão é a única cor à sua volta, parece que tudo vai desmoronar, as situações parecem gigantescas, o choro e a dor insistem em perseguir você, calúnias e difamações das pessoas são os chicotes que batem em seu corpo, você está sofrendo com o desprezo, a indiferença, com os demônios, com as situações que zombam de você,

mas saiba que mesmo diante de tudo isso, o louvor e a adoração precisam sobressair na sua vida. Paulo e Silas nos deixaram um exemplo, eles adoraram apesar de... E sobreveio um terremoto que sacudiu os alicerces da prisão. A adoração sacode os alicerces da sua vida. A adoração rompe as cadeias que prendem você, ela abre portas.

CONCLUSÃO

Paulo e Silas a meia-noite choraram, mas cantaram louvores ao único que é digno de receber adoração. Eles não cantaram apenas uma canção para os que estavam junto deles ouvirem. Eles cantaram para Deus, e conseqüentemente vidas foram salvas pela adoração que eles fizeram ao Senhor. Vimos que enquanto eles engrandeciam o nome do Senhor por meio de louvores, as portas de todas as prisões foram abertas. Houve salvação naquele dia, não somente a porta natural foi aberta, mas, principalmente, a espiritual.

“Então, o carcereiro, tendo pedido uma luz, entrou precipitadamente e, trêmulo, prostrou-se diante de

Paulo e Silas. Depois, trazendo-os para fora, disse: Senhores, que devo fazer para que seja salvo? Responderam-lhe: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa. E lhes pregaram a palavra de Deus e a todos de sua casa. Naquela mesma hora da noite, cuidando deles, lavou-lhes os pés com água. A seguir, foi ele batizado, e todos os seus. Então, levando-os para a sua própria casa, lhes pôs a mesa; e, com todos os seus, manifestava grande alegria, por terem crido em Deus". (Atos 16.29.34.)

Veja que bênção, o maior dos milagres, a salvação de uma família, aconteceu porque Paulo e Silas engrandeceram o nome do Senhor em meio à tribulação.

E você, tem sido testemunha para os que estão perto de você? Tem exaltado o nome de Deus diante das adversidades da vida? Saiba que você se converteu não apenas para ser salvo, mas para os que estão perto de você, seja na sua família, no seu prédio, no seu local de trabalho, na sua escola, onde quer que esteja, sejam salvos também. Querido, não vá para a igreja simplesmente como um expectador, mas vá para experimentar a shekinah de Deus, a glória dele impregnando seu coração, a sua vida. Não participe

apenas de uma reunião, mas vá às reuniões e saia com o aspecto transformado e transformador. Engrandeça a Deus também dessa maneira! Veja as circunstâncias como Deus vê. Olhe para os problemas com o lado contrário do binóculo. Para Deus tudo é pequeno, muito pequeno, somente você é grande aos olhos dele. Seu valor é imensurável. Todo o poder Deus tem para destruir esses insignificantes e minúsculos demônios que tentam roubar a sua paz, a sua alegria. Apenas com um sopro Ele os destrói. *“Então, será de fato, revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda”*. (2 Tessalonicenses 2.8.) Abra os seus olhos e veja a vida pela óptica de Deus.

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração

de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”*.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)